

2º Fórum de Debate online

No dia 24 de Julho, realizou-se o fórum de debate sobre os “Aspectos práticos relativos à implementação do circuito dos medicamentos experimentais em hospitais de Ensaios Clínicos” da responsabilidade da Ordem dos Farmacêuticos e sob a orientação da Dr.ª Helena Farinha, Directora Nacional da Ordem dos Farmacêuticos.

Como habitualmente, a sessão constou de uma exposição temática, a que se seguiu o debate entre todos os presentes online. A apresentação em powerpoint e o vídeo da sessão estão disponíveis na secção privada do site.

A próxima sessão estará a cargo da Comissão de Ética para a Investigação Clínica (CEIC) e realizar-se-á no dia 28 de Agosto sob o tema “ Divulgação de Ensaios Clínicos”.

São Tomé e Príncipe realiza testes COVID-19 desde 24 de Junho

Edgar Neves, Ministro são-tomense da Saúde, anunciou que, a partir de 24 de Junho, os testes ao novo coronavírus passam a ser feitos no país, num laboratório financiado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Anteriormente, o país recorria aos laboratórios do Instituto Ricardo Jorge, em Portugal, e a outros no Gana e na Guiné Equatorial, para efetuar testes ao novo coronavírus, sendo o envio financiado pela OMS.

Edgar Neves garantiu que "no contexto do controlo e da evolução epidemiológica utilizaremos os testes rápidos no campo do rastreamento, e toda a confirmação será feita pelos testes laboratoriais". Na ocasião, o Governo de São Tomé e Príncipe sublinhou que, para além da mais-valia do novo laboratório no controlo da COVID-19, o comportamento quotidiano dos cidadãos é igualmente fundamental. À data, São Tomé e Príncipe contava mais de 800 infetados.



A imunologia do SARS-Cov-2 e os testes serológicos

Os testes serológicos procuram evidência do vírus SARS-CoV-2 ter estado num dado organismo, através da verificação da presença de anticorpos no soro obtido a partir de uma amostra de sangue.

Estes testes serológicos recorrem a três diferentes técnicas. Uma primeira, designada ELISA (Enzyme-Linked Immuno-Assay), consiste num ensaio de imunoabsorção enzimática; uma segunda denominada de CLIA (Chemoluminescence assays) referente a ensaios de quimioluminescência que torna a reacção antigénio-anticorpo visível por uma reacção química; e uma terceira, conhecida por LFA (Lateral Flow Assays), que assenta num ensaio imunocromatográfico.

A produção de anticorpos faz parte dos mecanismos de defesa do sistema imunitário contra agressores (antigénios), por exemplo, vírus, bactérias, fungos, parasitas, entre outros. Os anticorpos são proteínas específicas (imunoglobulinas ou Ig) produzidas para combater infeções. Não são, porém, todos iguais, não se formam todos na mesma fase após a infeção e mantêm-se durante períodos diferentes.

Os resultados dos testes serológicos identificam a exposição ao vírus e a resposta imunitária; podem também ter uma contribuição importante para conhecer a doença. No entanto, o facto de a COVID-19 ser uma doença nova implica limitações na interpretação dos testes serológicos, desconhecendo-se, por exemplo, a forma como evoluem os anticorpos IgM e IgG (perfil de seroconversão) depois da exposição ao vírus, ou se estes anticorpos conferem imunidade perante uma nova infeção, isto é, se se fica resistente/imune ao desenvolvimento de uma nova infeção caso se seja novamente exposto ao vírus, ou ainda, no caso de conferirem imunidade, qual é o nível de anticorpos (título de anticorpos) protetor contra uma nova infeção e qual a duração dessa protecção. Saibam mais [aqui](#)